



Evangelho e AÇÃO

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irãão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVIII

JUNHO/2015

Nº 280



JESUS, SOL DE PRIMEIRA GRANDEZA

Tu és o nosso Sol! Vem ter conosco, Jesus, pois se contigo debatemo-nos na aflição e jornadaemos na ignorância, sem Ti mergulharemos no caos. Aquece-nos, Senhor, para sermos dignos do Teu inefável amor.

Espíritas do mundo, aqui reunidos, tende como templo o Universo, como nos disse Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo francês, mas conduzi Jesus em vossos corações, em vossas palavras, em vossos atos. Semeai a clareza inapagável da Doutrina de liberdade que vibra que pulsa em vós, encontre outros continentes de almas para conquistar. Não arroleis dificuldades, não anoteis desafios, não aponteis fracassos. A experiência resulta das tentativas de acerto e de erro. Em qualquer situação, amai. Diante de qualquer desafio, perseverai no Bem. Caluniados, jamais caluniadores. Agredidos, nunca agressores. Perseguidos, não perseguidores. O Mestre espera por vós, e o missionário Allan Kardec, a quem homenageamos neste momento vos inspira e vos guia em nome de Jesus.

Sedes fiéis até o fim e ide em paz.

Que o Senhor de Bênçãos vos abençoe, a todos nos abençoe! Em nome dos espíritos-espíritas aqui presentes, de várias pátrias, abraça o coração de todos vós o servidor humílimo e paternal, Bezerra.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco no dia 5 de outubro de 2004, em Paris, França, por ocasião da solenidade de encerramento do 4º Congresso Espírita Mundial)

Fatalidade? Carma?
Castigo? Como
acontece...
Página 3

Participe da Festa Junina
da Fraternidade!
Página 4

Não percamos mais tempo
olhando para trás. Agora
é o momento certo de
avancarmos, com boa
vontade e boas intenções
no trabalho a que somos
chamados.
Página 6

Ministério do
Esclarecimento da Colônia
Espiritual de Nosso Lar:
grandes aprendizados!
Página 7

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/06/15.

Editorial

Observemos amando

“Por que vês o argueiro no olho de teu irmão?” Jesus. (Mateus, 1:3)

Amigos, transformação e mudança de hábitos exigem boa vontade e disciplina. O Cristo não exige perfeição, espera a boa vontade. Somos seres ainda imperfeitos em busca de aprendizado que nos torne melhores e mais próximos de Deus. Estamos unidos no processo de crescimento, pois todo aquele que coopera, recebe cooperação.

Lendo a lição número 3, do livro Cartas e Crônicas, psicografado por Chico Xavier, lição na qual Simão Pedro é convidado pelo Mestre a ir à casa de Jeremias orar por sua filha doente, e retorna da pretendida missão frustrado pelo insucesso da empreitada, alegando impossibilidade devido às dificuldades observadas em todo aquele núcleo familiar. O chefe da casa, um gozador desavergonhado, a esposa, pessoa desequilibrada, os filhos em dificuldade... O Cristo olha para o discípulo e diz: - Pedro, conheço Jeremias, a esposa e os filhos, há muito tempo!... Quando te incumbi de ir ao encontro deles, apenas te pedi para auxiliar!

Quantas vezes não fazemos o bem justificando o erro do próximo? Quantas vezes perdemos a paciência com nossos queridos, justificando a imperfeição deles? Filhos, cônjuges, amigos, clientes e companheiros de ideal. Será que estaremos observando com amor? Será que buscamos no próximo uma perfeição ou padrões que não conseguimos vivenciar?

Será bom quando conseguirmos observar amando... o filho em desarmonia, o companheiro de tarefa ainda indisciplinado, o motorista impaciente, o político invigilante; conseguiremos desta maneira, não julgar e realmente ajudar.

Evangelho e ação!

Christiane Vilela Gonçalves

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Achocolatado
- Leite integral
- Calças e bermudas masculinas tam 38 a 42
- Fraldas geriátricas tam G e GG
- Aparelho de barbear

Jesus abençoe a todos!

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus

Construindo o futuro

Deus quis assim?

Fatalidade existe? O destino é traçado por Deus, ou a gente é quem faz? Carma, provas e expiações...

Nada acontece por acaso. Tudo tem uma razão de ser. Porém, não podemos dizer que tudo o que acontece é porque Deus quer. Allan Kardec, na definição da Lei de Causa e Efeito, um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, esclarece-nos que para todo um efeito existe uma causa e não há causa sem efeito. Este princípio está inserido na Lei Divina, ou seja, na natureza. Nós, como Espíritos, estamos inseridos e sob a regência dessa lei, tanto aqui na atual reencarnação, como no plano espiritual. Concluímos então, que tudo o que nós estamos vivenciando hoje é o efeito de nossa opção de vida. Nossos pensamentos, ações e comportamentos de ontem são as causas do que vivenciamos hoje. Acreditando ou não em Deus. Jesus já nos ensinou: "A cada um segundo as suas obras".

Na questão 851 de *O Livro dos Espíritos*, os instrutores espirituais nos orientam que "A fatalidade existe unicamente pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. Escolhendo-a, institui para si uma espécie de destino, que é a consequência mesma da posição em que vem a achar-se colocado". Parece um pouco difícil compreender ou até mesmo aceitar o fato de nós mesmos escolhermos e definirmos as principais ocorrências na nossa trajetória espiritual, inclusive as provas

mais dolorosas que enfrentamos atualmente. Portanto, os fatos ditos por fatalidade, destino, carma, provas e expiações foram uma escolha nossa e não foi Deus que quis.

Evidentemente, muitos Espíritos ainda em um nível evolutivo cujas escolhas não teriam sido as mais apropriadas para o seu progresso espiritual, são amparados pela Espiritualidade Superior que os tutelam e orientam, sugerindo, ou até mesmo definindo para o aprendiz o melhor caminho a ser seguido. É como uma criança que depende dos pais e da escola para a devida orientação e educação.

A Lei de Causa e Efeito, expressa a Justiça Divina, tendo o caráter educativo, alicerçado na Misericórdia Divina. Algumas vezes, confundimos o princípio de causa e efeito com a lei de ação e reação proposta por Isaac Newton, em sua terceira lei, quando nos diz que para toda uma ação teremos uma reação na mesma força e intensidade, porém em sentido contrário. Para uma melhor compreensão, podemos ter como exemplo uma pessoa que em uma reencarnação anterior tirou a vida de um outro indivíduo; no conceito da lei de ação e reação, o indivíduo que matou deveria também passar pelo mesmo fato, da mesma forma. Porém, com a Lei de Causa e Efeito, baseado na Justiça e Misericórdia Divina, como ele contraiu um débito perante a Lei Divina, ele deve ressarcir-la, porém não necessariamente passando pela mesma situação. O que o Espírito deve aprender é que tirar a vida de um ser humano não é correto. Pode ser proposto a este Espírito que reencarne, por exemplo, como um médico e que atue em um pronto-socorro onde através de seu trabalho, evite a morte de várias pessoas. Parafraseando o Apóstolo Pedro: "O amor cobre a multidão de pecados".

Assim, iluminados pelo conhecimento espírita, sabendo que em nossas mãos está o nosso destino, paremos um pouco de reclamar e colocar a responsabilidade de nossos problemas na conta dos outros e até mesmo de Deus. E que sempre confiemos na Justiça e na Misericórdia Divina, pois lembrando o meu velho e bom pai: – "Deus somente dá o frio conforme o nosso cobertor". Ou seja, só estamos vivenciando aquilo que necessitamos e sempre temos todos os recursos para que tudo dê certo.

Jesus nos abençoe.

Ladimir de Freitas



“...A vibração, que se eleva no ambiente; É oração, para quem está doente...”

Trecho Hino José Grosso, de João Cabete

Leve os hinos cantados pelo Coral Glacus para casa.

Adquira-os na nossa livraria ou pelo site www.feig.org.br.

Livraria Rubens Romanelli
Tel: (31) 3411-9299



Estudando e educando a mediunidade: a tarefa no CEEM

Toda casa espírita que zela pelos princípios doutrinários de Kardec procura valorizar os estudos relacionados à mediunidade, e com a FEIG isso não poderia ser diferente. O CEEM é o Ciclo de Estudos e Educação Mediúnic da FEIG que se encontra em funcionamento desde 2006, com aprovada satisfação de nosso Mentor Glacus. Nesta época, o nosso Mentor foi consultado sobre a implementação de um curso que sistematizasse os estudos mediúnicos e oferecesse aos médiuns em desenvolvimento e em trabalho na casa, recursos para maiores aprendizados. À consulta, o nosso Mentor aceitou da seguinte maneira: “[...] a satisfação é muito grande pela nobre tarefa que se inicia. Estamos ombro a ombro com todos que se propõem a trabalhar na seara da mediunidade com o Cristo. Avante queridos companheiros de ideal cristão!” (Glacus, em 15.02.2006)

Desde então, o CEEM tem funcionado em dois dias da semana, localizado na sala 404 da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, com aulas que se iniciam às 19:30 e terminam às 21:30, nas terças e quartas-feiras. Já foram finalizadas 19 turmas. Eventualmente, abre-se uma terceira turma para abarcar maiores demandas da Diretoria Mediúnic da fraternidade. O CEEM também é responsável pela organização e realização dos seminários de mediunidade que são ofertados ao corpo mediúnic da FEIG, anualmente. As vagas do CEEM estão distribuídas da seguinte maneira: 80% destinadas aos médiuns com encaminhamento da RCE (Reunião de Consulta Espiritual ao Mentor Glacus) e médiuns em trabalho na FEIG; sendo também facultativas a todos conselheiros, diretores, coordenadores e tarefeiros da FEIG os 20% restantes das vagas.

A Equipe de tarefeiros do CEEM atualmente está composta por 10 integrantes que são responsáveis pela organização, acompanhamento e elaboração das atividades do curso, cronograma e inscrição do ciclo de estudos; além do planejamento, organização e realização

dos seminários mediúnicos que são realizados anualmente para o corpo mediúnic de nossa fraternidade, que abarca, em média, 200 médiuns. É consenso da equipe alguns sentimentos e aprendizados pela oportunidade de fazer parte desta tarefa, sendo alguns deles:

- Poder exercitar o acolhimento ao próximo através das trocas e conversas sobre as experiências mediúnicas.
- Ver o entrelaçamento de aprendizado prático e teórico da mediunidade.
- Poder crescer na diversidade, nos estudos e no compartilhamento com o trabalho em equipe.
- Poder estudar a doutrina e estudar a fundo nossas imperfeições morais.

Estudar em grupo é muito importante. Todos se aprimoram e a aprendizagem se faz mais rápida. Afinal, evolução se faz em grupo. Ninguém evolui de forma individual. Trabalhar cada dificuldade, cada problema, cada obstáculo e a partir deles vivenciar o tão almejado progresso promove maior confiança no momento presente, aumentando nosso repertório de valores e melhorias para a vida futura. O CEEM, para nós tarefeiros, não é apenas um projeto para esta vida, mas para muitas outras. Nele, aprendemos que **liderar é servir**; a cada ciclo, novos amigos e o recorrente convite ao exercício legítimo da fraternidade no acolhimento ao próximo. É crescer em todos os aspectos: intelectual, moral e humano, tendo como consequência a tão almejada **educação mediúnic**. Enfim, poder trabalhar em equipe, educando nossos anseios, disciplinando nossos impulsos e influências negativas é exercitar, no laboratório do intercâmbio espiritual, a mediunidade em sua maior expressão: a tarefa no BEM.

Equipe CEEM



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Todos os sábados, 16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade de inscrição



20 de junho,
das 15h às 19h

Fundação Espírita Irmão Glacus
Avenida das Américas, 777.
B. Kennedy, Contagem

Na Fraternidade, adquira seu convite na livraria ou com a comissão de eventos. Na Fundação, eles estão à venda na secretaria do Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli. Crianças até 5 anos não pagam.



Por que me procuras?

Na época em que a lei da Terra era a guerra, um temido guerreiro, após difícil batalha, partiu a procura de famoso sábio, conhecido por dominar os conhecimentos da magia e da cura.

Após penosa jornada, alcançou um castelo de enorme proporção e foi encaminhado a vasto salão, onde cada som emitido ecoava como trovão. Perfilado, o guerreiro aguardou. Observou atento quando a passos calmos, o sábio adentrou o recinto, assentando-se no chão. Não havia móveis ou qualquer objeto que preenchessem o vasto espaço.

Acostumado a medir e julgar os homens, buscando suas fraquezas, o guerreiro estudou o sábio... mas de seu corpo, escondido por um manto, nada se via que indicasse sua idade, força, aparência, ou armas que portava. Assustou-se, quando barulho de metal se fez ouvir no ambiente. Como um leão pronto para o combate pensou:

- Certamente me atacará!

E olhou em torno buscando outros guerreiros, mas, era o contato de suas próprias armas e armadura que produziam o som.

Nesse momento, o sábio que também estudava o silencioso guerreiro, mesmo conhecendo a resposta, fez a pergunta para que ele contasse a sua verdade:

- Por que me procuras triste homem da guerra?

Quando o eco da pergunta silenciou, o homem que se mantinha de pé no salão respondeu:

- Procuo-te para que me digas onde encontrar a felicidade... Tentando acha-la lutei pelo poder, librei-me de todos que podiam me vencer, mas hoje, o peso da armadura e armas

que carrego se torna insuportável... Sinto-me adoentado e fatigado por tanto procurar e não conseguir achar.

Breves momentos o sábio esperou e orientou o guerreiro que ouviu atento:

- Volta pelo caminho em que viestes... mas... se plantou a guerra, agora semeia a paz! Se foi o terror, volta e ensina o amor! Se impôs suas vontades... volta e ouve com bondade os que vem contar as dificuldades! Se destruiu esperanças... volta e seja a esperança dos que sofrem... E se por tanta destruição, o poder tiver de voltar às suas mãos, que seja só construção. Mas atenção!... cuida para que ele não volte a cegá-lo e, ao cumprir o que é sua obrigação, não se julgue o melhor, não se mostre como o melhor, pois será apenas o seu orgulho e vaidade gritando, enquanto a caridade se apaga. Vai!... mas deixa aqui a sua armadura e armas para que ninguém possa reconhecê-lo e por elas temê-lo. Caminha, e algum dia a felicidade irá encontrá-lo!

Em busca de outra vida o homem partiu... os passos de muitos que haviam visitado o castelo, ele seguiu.

Um servo chamado para guardar as armas e armadura deixadas, exclamou:

- Mestre... não sinto nelas o peso que o guerreiro falou!

O mestre se levantou e respondeu:

- O peso, meu rapaz, vem do remorso que o homem não pode suportar!

Depois, enquanto se afastava completou:

- Guarde-as ao lado das minhas!

História intuitiva: Ricardo Lins Jansen

Campanha do Agasalho

Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Ciclos de Palestras 2015

Evangelho



Módulo II

A oração 14/06

Ciclos de Palestras 2015

Passé



Módulo III

Passé - aspectos gerais 28/06

Centros vitais..... 12/06,13/06

Técnicas de aplicação 19/06, 20/06

Visitação fraterna..... 1/06, 26/06, 27/06

Imprevistos e administração da tarefa..... 8/06

Ciclos de Palestras 2015

Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade 15/06

Mecanismos da mediunidade..... 22/06

A casa mental 29/06

Ciclos de Palestras 2015

Temático do Evangelho



Módulo V

Jesus e as parábolas..... 28/06

Ciclos de Palestras 2015

Estudo do Sermão do Monte



Módulo VII

O amor aos inimigos..... 2/06,3/06

Não saiba tua mão esquerda... 9/06,10/06

A oração 16/06,17/06

A prece dominical 23/06,24/06

Para mais Informações sobre os Ciclos, acesse www.feig.org.br ou consulte os quadros de aviso na Fraternidade e Fundação

Com boas intenções

O que tem em comum o fato de duas amigas que se desentendem no trabalho, uma senhora que se emociona com as obras no bem e a namorada que diz querer estar com o namorado?

Você vai dizer: -Nada! A princípio pelo menos. Mas vejamos com mais detalhes.

As duas moças que se desentenderam no trabalho foi devido ao comentário infeliz de uma delas. Queria pedir desculpas sinceramente, mas quando se encontrou com a amiga, não teve coragem de desculpar-se.

A senhora, quando conversa sobre as tarefas realizadas na casa espírita fica emocionadíssima. Mas quando convidada a participar de alguma delas, nunca encontra oportunidade.

A namorada, quando conversa por telefone com o rapaz, diz que o ama, que quer encontrá-lo, mas nunca pode, devido aos seus inúmeros compromissos.

O que há em comum nestas situações? Logicamente, a não realização do proposto.

Karl Marx disse certa vez que a estrada que leva ao inferno é pavimentada com boas intenções.

O convite ao trabalho superior, com bases no código do Amor Divino está posto a todos nós, cristãos dos novos tempos.

Desejar um mundo melhor, com pessoas melhores, onde tudo seja ordem e progresso, é fácil. Todo mundo quer, *mas que fazem de especial?*¹ Essa a pergunta de Jesus a todos que sintonizamos com os ensinamentos da Boa Nova.

No evangelho de Mateus², Jesus conta uma parábola em que um homem tinha dois filhos. Aproximando-se do primeiro, chama-lhe para ir trabalhar na vinha. Mas ele disse que não queria. Mas depois, arrependeu-se e foi. Aproximou-se do outro filho e o chamou também. E ele disse prontamente que iria. Mas depois, desistiu e não foi. E Jesus encerra a parábola questionando: Qual dos dois fez a vontade do Pai?

A vinha é um terreno plantado de videiras, que produzem uva, de onde se faz o vinho.

Cada um de nós tem um terreno valioso do sentimento, que necessita ser cultivado, através da boa vontade, do esforço próprio e das experiências. Mas quantos estão dispostos a aproveitar as oportunidades que a vida oferece, através das diversas oportunidades diárias, para lavar este terreno?

Não percamos mais tempo olhando para trás. Se você foi chamado a trabalhar, realiza a parte que te cabe, no meio em que foi posto e onde tenha atuação. Fazer o melhor, o quanto puder, é medida de prudência e sabedoria. Portanto, não bastam as boas intenções. Ama, trabalha, respeita e realiza, sabendo que tudo o que você fizer, no campo do mundo, será em essência, para seu próprio crescimento.

Rodrigo Ferretti

¹ Mateus 5: 47.

² Mateus 21: 28 a 32.

A espada simbólica

“Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada.” – Jesus (Mateus, 10:34)

Na lição de nº 104 - “A Espada Simbólica”, do livro “Caminho, verdade e vida”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier nos apresenta a espada citada por Jesus como um instrumento de renovação íntima, que deve ser utilizada em uma batalha de regeneração a ser empreendida em nós mesmos, na busca pelo aperfeiçoamento moral e espiritual.

Emmanuel vai nos dizer que Jesus *“trouxe consigo a luta regeneradora, a espada simbólica do conhecimento interior pela revelação divina, a fim de que o homem inicie a batalha do aperfeiçoamento em si mesmo.”*

Observamos, assim, tratar-se de uma luta íntima contra as nossas más inclinações, contra as nossas imperfeições, contra aqueles sentimentos impuros e menos edificantes que ainda encontram-se enraizados em nós.

Segundo Kardec, na obra o Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII, item 3, o verdadeiro homem de bem é aquele que, dentre outras condutas, *“estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder di-*

zer no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera”.

Vencer o egoísmo, o orgulho, a intolerância, a falta de indulgência, a impaciência requer de nós esforço, luta, coragem e fé.

O “bom combate” exige de nós responsabilidade, disciplina e compromisso.

Emmanuel complementa: *“Sim, na verdade o Cristo trouxe ao mundo a espada renovadora da guerra contra o mal, constituindo em si mesmo a divina fonte de repouso aos corações que se unem ao seu amor; esses, nas mais perigosas situações da Terra, encontram, n’Ele, a serenidade inalterável.”*

A paz que Jesus nos oferece não é a paz da inércia, do ócio, das conquistas exteriores.

A paz de Jesus decorre da compreensão e vivência dos seus ensinamentos. É conquista íntima. É uma paz de consciência pelo bem realizado, pelas oportunidades de aprendizado bem aproveitadas, pelo bom auxílio prestado em favor do outro. É uma paz que surge do respeito ao próximo, do amor e da caridade bem vivenciados, da compreensão e do perdão. Iremos desfrutar dessa paz à medida que procurarmos vivenciar, verdadeiramente, a Lei de justiça, amor e caridade.

Robert Gallas

“Tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo, até o arcanjo, que também começou por ser um átomo.”
Questão 540 do livro dos espíritos.

USE BEM água

Feche a torneia
enquanto estiver
escovando os dentes.
Abra somente quando
for enxaguar.

Convidamos a todos a refletir, sensibilizar-se e mudar de atitude em relação ao consumo de água diante da crise ambiental que se apresenta. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus entende que agir em benefício de todos é a mais pura expressão da caridade! Por isso, meio ambiente e espiritualismo são complementares! Cuidemos da água e de toda natureza!!!



PROGRAMA DE VISITA PARA “TRABALHOS ESCOLARES” SOBRE A FEIG

A FEIG têm sido procurada por alunos de faculdades e colégios da capital, para pesquisas e trabalhos acadêmicos. Se você necessita de uma visita como essa, você precisa agendá-la.

Você pode:

- Procurar o Balcão de Informações de domingo a sexta-feira à noite, durante a reunião pública.
- Ligar para a Secretaria da sede da FEIG, (31) 3411-9299, nos dias de semana, em horário comercial.
- Agendar pela internet no e-mail visitasescolares.feig@gmail.com

As visitas acontecerão sempre:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite

No Ministério do Esclarecimento

“Localizam-se, ali [no Ministério do Esclarecimento], os enormes pavilhões das escolas maternas. São milhares de irmãs que comemoram, por lá, as desventuras da maternidade fracassada, buscando reconstituir energias e caminhos. Ainda ali, temos os Centros de Preparação à Paternidade. Grandes massas de irmãos examinam o quadro de tarefas perdidas e recordam, com lágrimas, o passado de indiferença ao dever. Nesse mesmo Ministério, temos a Especialização Médica. Nobres profissionais da Medicina, que perderam santas oportunidades de elevação, lá discutem seus problemas. (...) Ainda no Esclarecimento - prosseguiu o companheiro -, temos o Instituto de Administradores, onde os Espíritos cultos procuram restaurar as forças próprias e corrigir os erros cometidos na mormomia terrestre”.^[1]

Nosso Lar é uma colônia de transição. A maioria dos Espíritos que vive por lá retornará à Terra em novas incursões na carne, enquanto uma minoria se prepara para trabalhos e experiências em esferas mais avançadas. Dentre os primeiros, se encontram aqueles que faliram em suas existências pretéritas. Falharam na execução de tarefas, não apenas no seio da família e do círculo de amizades, mas também no campo profissional. Após o desencarne, voltaram ao plano extrafísico arrependidos por causa das oportunidades desperdiçadas. No entanto, convivem de forma equilibrada, harmoniosa e fraterna naquela cidade que, por sua vez, lhes facuta uma

gama variada de estudos e trabalhos em seus seis ministérios e diversos departamentos, sempre tendo em vista as necessidades evolutivas e as condições íntimas de cada individualidade.

Por meio das palavras de Vicente podemos perceber a organização que preside essas importantes instituições de Nosso Lar. Note que o Ministério do Esclarecimento se ocupa das tarefas de consolo, esclarecimento e orientação de almas que não cumpriram satisfatoriamente seus deveres relacionados à maternidade e paternidade. Mas por que tanta preocupação dos planos superiores com este assunto, a ponto de criar centros de preparação e de estudos? Simplesmente porque ser pai e mãe não é apenas uma tarefa como tantas outras que assumimos antes de reencarnar. Esse é um trabalho especial, uma genuína missão^[2], pois os pais recebem como filhos Espíritos que lhes são simpáticos ou não, com a responsabilidade de os conduzirem no caminho do bem, da verdade, da justiça e do amor. Na maioria das vezes, os filhos são seres vinculados ao nosso coração há muitas existências, a nos pedirem agora e, dependendo de cada situação, a cota que nos cabe de sacrifício, abnegação, renúncia, compreensão, afeição e amizade. Não é uma tarefa simples, mas os futuros papais e mães adquirem toda a preparação necessária em diversas colônias no mundo espiritual e, quando já estão reencarnados e atuando nesta bendita seara, ainda contam com o apoio dos Espíritos amigos.

Não obstante, aqueles que falharam em seus compromissos profissionais recebem também treinamentos específicos para melhorarem seu desempenho nas próximas reencarnações. O Ministério do Esclarecimento dedica atenção especial à certas profissões, notadamente aquelas que, no plano físico, visam o progresso e o bem comum da sociedade. Como exemplos, Vicente cita os médicos e administradores, demonstrando assim que o plano invisível superior está constantemente atento às necessidades, tanto individuais quanto coletivas.

Há que se louvar o cuidado, o zelo e a organização que caracterizam estes processos, sempre dirigidos por mentores amáveis e atenciosos, visando obviamente o progresso intelectual, moral e, conseqüentemente, espiritual dos encarnados. São planejadas tantas e importantes ações que sequer temos noção de quais sejam, bem como da profundidade e complexidade de que se revestem. Programações são elaboradas e uma série de detalhes são estudados com esmero. Tudo isso com o objetivo de auxiliar o homem, em sua feição de Espírito imortal, a encontrar o **Caminho luminoso** que conduz à **Verdade** e à **Vida**.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (Ponderações de Vicente).
^[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 10 (Das ocupações dos Espíritos) – questão nº 582.

Notícias da Fundação

No dia 12 de maio, no Colégio Professor Rubens Romanelli, foi realizada a aula inaugural do Projeto “A arte de ser feliz- a busca da felicidade verdadeira”, com palestra da consultora de neurolinguística Joana D’arc Aparecida da Silva, despertando os alunos para as diversas possibilidades de escolha que o ser humano tem para ser feliz.

É um desafio para os alunos. Será uma

busca diversificada que passará pela dança, música, teatro, esporte, trabalho voluntário, entre outros, culminando com a apresentação e participação dos pais e convidados, no dia 04 de julho de 2015.

Essa Mostra de Talentos além de trazer muita alegria para a escola, possibilitará vivências que ajudarão na formação do Homem de bem, nossa grande meta.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Míriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza e Vinícius Trindade.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro

Teu Lar – pelo Espírito Irmão José – Psicografia de Carlos A. Baccelli – Lição 14

Cantinho da Criança

Olá crianças!

Tia Meimei nos ensina que “existem duas forças em luta na Terra, onde Jesus está construindo o Reino de Deus. Essas forças são a do bem e a do mal que se manifestam por nossas mãos.”¹

Vamos montar uma cartilha do bem para nossa família?

Escreva abaixo 5 (cinco) ações que podemos fazer em casa para que as forças do bem possam vencer as forças do mal.

A _____

E _____

I _____

O _____

U _____



¹ Da Obra “CARTILHA DO BEM” – Espírito: MEIMEI
Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER – FEB



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

| |
|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE |
| <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE |
| <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> OUTROS: _____ |

| |
|--|
| <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |
| <input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___. |

| | |
|-------------|----------------|
| DATA: _____ | RUBRICA: _____ |
|-------------|----------------|